

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

*EXERCÍCIO 2016*

*Angélica Espinosa Barbosa Miranda  
Pró-Reitora de Extensão*

## **1 Informações sobre a Extensão Universitária**

- 1.1. Ambiente de atuação
- 1.2. Macroprocesso Finalístico

## **2 Dados da ação 20 GK**

## **3 Relacionamento com a sociedade**

- 3.1. Canais de acesso do cidadão
- 3.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
- 3.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação
- 3.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

## **4 Objetivos estratégicos PROEX**

- 4.1. Objetivos e Propostas de Atuação em 2016
- 4.2. Riscos e Ameaças e Estratégias para o Enfrentamento no curto e a médio prazos
- 4.3. Ações Mitigantes
- 4.4. Estratégias de Atuação

## **5 Resultados alcançados em 2016 frente aos Objetivos Estratégicos**

# 1 Informações sobre a Extensão Universitária

## 1.1. Ambiente de atuação

A extensão universitária atua na ampliação e consolidação da relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

A extensão contribui na produção, transferência e socialização dos conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. Como única universidade pública no Estado do Espírito Santo, ela é instituição proponente ou parceira em quase totalidade das ações de extensão ofertadas no Estado do Espírito Santo. Mantém parcerias com as Secretarias do governo estadual e municipais, organizações não governamentais, empresas privadas, e outras instituições de ensino universitário, entre elas o Instituto Federal do Espírito Santo.

## 1.2. Macroprocesso Finalístico

Condução dos macroprocessos: A condução do macroprocesso Extensão teve como pressuposto uma relação interativa estabelecida entre a Universidade e a Sociedade, que pode ser compreendida como uma relação social de impacto e de transformação, na qual, ambas, a sociedade e a Universidade, buscam eleger questões prioritárias, formular soluções e compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida. Para tal melhoria, é necessário que as diferentes áreas do conhecimento se pensem de modo articulado e não hierárquico. A interdisciplinaridade deve caracterizar-se na interação de modelos e conceitos complementares; na mediação de materiais e metodologias buscando consistência teórica e operacional que estructure o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação de organizações, profissionais e pessoas. No ano de 2016, desenvolveram-se ações voltadas à consolidação das atividades de extensão realizadas na UFES e ao acompanhamento do desempenho dessas ações, por meio dos relatórios anuais e canais de divulgação. Foi elaborado um portfólio "O fazer extensionista" para divulgação de projetos de extensão direcionado para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da UFES, foi divulgado em 2016 por via impressa (distribuído para os Centros de Ensino e Departamentos, Secretarias de Governo, ONGs e Empresas Privadas) e por via eletrônica onde pode ser visualizado na página da Proex, no endereço eletrônico: [http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio\\_com\\_capa\\_2.pdf](http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf). No exercício de 2016 foram priorizadas as parcerias com outras instituições de ensino, instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo a fim de aumentar nossa inserção na comunidade externa e gerar oportunidades para os membros da comunidade universitária participar de projetos em colaboração.

## 2 Dados da ação 20 GK

As Ações de Extensão em 2016 totalizaram 852 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. Entre as ações cadastradas neste período, 94 foram programas, 588 projetos, 74 cursos e 96 eventos. Destas, 14 programas e 01 projeto de extensão estavam vinculados ao edital PROEXT. O público atingido no período foi de 2.060.427 pessoas.

As Resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, como bolsas e participação de eventos e outros relacionados à extensão, levando a um maior incremento no registro das atividades, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho. Na tabela abaixo descrevemos os relatos quantitativo e qualitativo das ações da PROEX e do PROEXT.

Descrição da Ação	Unidade	Meta Física Prevista em 2015	Meta Física Alcançada
20 GK	Iniciativa Apoiada	800	805
	Iniciativa Apoiada Reprogramação	Meta física alcançada com recursos de 2015	805
		Meta Física reprogramada para 2016	810
		Meta financeira Reprogramada para 2016	852
Plano Orçamentário 0002-PROEXT	Projetos Apoiados	15	15
		14 Programas 01 Projetos	14 Programas 01 Projetos

## FATORES QUE CONTRIBUÍRAM E QUE DIFICULTARAM A EXECUÇÃO DA AÇÃO - PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

### Fatores que contribuíram:

Realização de visitas às Unidades de Ensino para palestras e esclarecimentos sobre a extensão universitária;  
Visitas técnicas aos programas e projetos de extensão;  
Promoção de eventos para divulgação das atividades de extensão em realização na Universidade;  
Publicação do Catálogo de Extensão e divulgação digital;  
Publicação da Revista de Extensão objetivando dar maior visibilidade às atividades;  
Assessoramento técnico à elaboração e tramitação das atividades de extensão;  
Estímulo à participação de estudantes nos eventos de extensão;  
Premiação aos melhores trabalhos de extensão;  
Tramitação mais ágil das atividades na Câmara de Extensão;  
Solução de problemas técnicos quanto ao registro das ações no SIEX;  
Obrigatoriedade da prática extensionista em alguns cursos de graduação;  
Acompanhamento permanente do PROEXT por uma unidade específica de gestão.

### Fatores que Dificultaram:

- 1.A impossibilidade de solucionar os problemas técnicos apresentados pelo SIEX dificultou o cadastro de atividades, necessitando da intervenção da Proex e a assessoria técnica aos extensionistas;
- 2.Número reduzido de bolsas de extensão para apoio às atividades e incentivo às equipes participantes,
- 3.Com corte no orçamento, os recursos financeiros foram insuficientes para atender às solicitações dos programas e projetos de extensão;
- 4.Demora na compra de materiais e equipamentos para os programas e projetos do PROEXT.

Apesar de influenciarem de alguma forma, esses fatores não chegaram a comprometer o atendimento das metas propostas para 2016, como apresentado pelos números acima.

No exercício de 2016, contabiliza-se uma oferta de 94 programas, que é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços, preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino). Nestes eventos, registraram-se 558 participantes, sendo 241 docentes, 296 discentes de graduação e de pós-graduação, 14 técnicos da UFES e 7 externos, atingindo um público de 357.751 pessoas.

Já os projetos, no âmbito da extensão, são concebidos como uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Esse é o tipo de atividade que se realiza em maior número na Universidade, o que indica uma busca constante pelo atendimento às demandas apresentadas pela comunidade por meio de projetos nas suas mais diversas áreas e linhas de extensão. Os projetos não vinculados totalizaram 488, com 4.389 participantes, sendo 1.279 docentes, 3.066 discentes de graduação e pós-graduação, 16 técnicos da UFES e 28 externos (equipe), com público de 1.702.676 pessoas.

Registra-se ainda 72 cursos na modalidade presencial, com 403 ministrantes e colaboradores, atingindo um público de 15.393 cursistas, enquanto aqueles na modalidade a distância, em menor escala, mas não menos importantes, totalizaram 04 cursos, para um público de 1.480 participantes. Ressalta-se que apenas foram considerados para efeito de contabilização de ações os programas (94), projetos não vinculados (488), cursos presenciais (72), cursos não presenciais (04) e eventos (96). Os projetos vinculados fazem parte dos programas e não podem ser contados em separado.

Os eventos configuram-se ações que implicam na apresentação ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou do produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido e conservado ou reconhecido pela Universidade. Os eventos, em 2016, totalizaram 96 ações, abrangendo todas as áreas temáticas, ou seja, Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho. Essa é uma área da extensão que precisa ser mais bem trabalhada, no sentido de esclarecer a tipologia do evento, uma vez que muitas ações cadastradas como projetos podem ser caracterizadas como eventos. O público dessa atividade totalizou 37.616 pessoas.

Em síntese, a UFES contabilizou 852 ações registradas no Sistema de Informações da Extensão (SIEEX)- nas áreas temáticas citadas no parágrafo anterior, alcançando um público de 2.060.427 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas. Em relação ao Plano Orçamentário 0002 - PROEXT, este se configura um programa do Ministério da Educação, com ênfase na inclusão social, que ampara com recursos financeiros as ações aprovadas nas modalidades de programas e projetos de extensão universitária, visando dotar as instituições de ensino de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de educação brasileira.

Entre as linhas de atuação contempladas em 2016 citam-se: Saúde Humana, Atenção Integral à Mulher, Atenção Integral ao Jovem e ao Adolescente, Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais, Direitos Individuais e Coletivos, Uso e Dependência de Drogas, Esporte, Lazer e Saúde, Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda, Espaços de Ciências, Gestão Pública e Patrimônio Cultural.

A UFES, que tem realizado um acompanhamento permanente do PROEXT, executou, em 2016, um total de 15 ações, sendo 1 programa e 14 projetos, envolvendo docentes, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, técnicos-administrativos e pessoas da comunidade externa, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, e, assim, proporcionar uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

É importante ressaltar que nem todos os impactos produzidos por uma ação extensionista são imediatamente perceptíveis. Os resultados de ações de prevenção à saúde, ao uso de drogas, a violência, por exemplo, só podem ser mensurados com o tempo. No entanto, é possível projetar a ocorrência de impactos sociais diretos a partir da aplicação de oficinas e cursos voltados à capacitação para a geração de trabalho e renda em comunidades carentes, assim como atividades de valorização do saber popular e da cultura de grupos e etnias que vivem em regiões mais isoladas do norte do Espírito Santo. No sul do estado, integrando um programa voltado à prevenção ao uso de drogas, são capacitados os professores da rede pública de ensino estadual e municipal, em especial da Região do Caparaó Capixaba; estudantes de graduação de Biologia,

Química, Farmácia, Nutrição, Pedagogia e Psicologia; integrantes da sociedade civil interessada no assunto; profissionais de saúde; policiais militares; integrantes de grupos religiosos e outros. Com certeza, essa é uma ação que produz grande impacto na área social e de saúde da comunidade.

Verifica-se que, em que pese os consideráveis resultados obtidos na extensão e no PROEXT, fatores como cortes orçamentários, número insuficiente de bolsas para apoio às atividades e para incentivo aos envolvidos, bem como a demora na compra de materiais e equipamentos para os programas e projetos dificultam o alcance de patamares mais significativos nessas atividades.

### 3 Relacionamento com a sociedade

A Pró-Reitoria de Extensão possui a ferramenta de Sistema de Informação da Extensão - SIEX, que possui o registro de todas as atividades extensionistas da UFES. Este sistema é aberto e qualquer interessado pode acessar o cadastro dessas atividades por meio do endereço eletrônico [www.siex.ufes.br](http://www.siex.ufes.br). As principais informações administrativas podem ser acessadas no sítio da PROEX em links como “Quem Somos”. A utilização de mídias sociais para divulgação das ações de extensão também é um instrumento utilizado pela PROEX. A fanpage “PROEX UFES” está cada vez mais acessada, com índice de visualizações crescente.

#### 3.1. *Canais de acesso do cidadão*

Na “página eletrônica” da PROEX ([www.proex.ufes](http://www.proex.ufes)):

- Está disponível o “Fale conosco”.



- Possibilidade do acesso às “Oportunidades e Serviços Disponíveis”.
- Em “Consulta ao Siex”, podem ser obtidas informações sobre os programas e projetos de extensão desenvolvidos pela UFES.
- Portfólio “O fazer extensionista” para divulgação de projetos de extensão para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da UFES, foi divulgado em 2016 e pode ser visualizado na página da Proex, no endereço eletrônico: [http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio\\_com\\_capa\\_2.pdf](http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf)
- As informações básicas e gerais estão em “Sobre a Proex”, incluindo os nomes da equipe e respectivos endereços eletrônicos, além de nomes e contatos dos representantes na PROEX em cada Centro de Ensino.
- Além da “página”, há a possibilidade do acesso presencial na sede da Proex, na página no facebook (<https://www.facebook.com/ProexUfes/?fref=ts>) e no canal do youtube ([https://www.youtube.com/channel/UC50f8gS54xokG\\_e7CdTWPlw](https://www.youtube.com/channel/UC50f8gS54xokG_e7CdTWPlw)).

### 3.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Os coordenadores de programas e projetos apresentam relatórios periódicos de suas atividades, com indicativos de quantidade de usuários atendidos e qualidade desses atendimentos. Além disso, os canais de comunicação do site pelo Fale Conosco estão sempre disponíveis para sugestões e reclamações.

### 3.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação

A transparência nas atividades da PROEX tem sido estimulada com a abertura de editais internos de fomento aos projetos de extensão e de bolsas de extensão. Além disso, tem sido incentivada a participação em editais externos. As atividades da extensão têm sido divulgadas na

página da PROEX para que a comunidade interna e externa possa ter acesso aos dados.

Os mecanismos de transparência abrangem: a) a Câmara de Extensão; b) a “página” da PROEX, conforme mencionado anteriormente; c) a elaboração participativa de Editais, seguida de ampla divulgação, para apoiar programas e projetos, e bolsas de extensão; d) a realização da Jornada anual de extensão visando a, entre outros objetivos, divulgar os programas e projetos de extensão para a sociedade e para a comunidade universitária; e) edição da Revista GUARÁ, e de “Notícias” na “página” da Proex e pelo facebook, contendo informações atualizadas sobre eventos, resultados e publicações de programas e projetos de extensão.

### 3.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As medidas para garantir o acesso aos produtos, serviços e instalações serão adotadas como parte da política da universidade. Tem sido avaliada a adequação da página eletrônica a fim de oferecer um melhor acesso aos deficientes visuais. Quanto às instalações, a estrutura física da PROEX fica toda em piso térreo, com corredores amplos, e há pretensão de reforma, a ser realizada conforme a disponibilidade de recursos universitários, com vistas a atender aos portadores de necessidades especiais – a proposta é para que o espaço seja adaptado para a entrada/saída e circulação interna de cadeirantes com mais comodidade, assim como a viabilidade para um banheiro para atender as necessidades especiais.

## 4. Objetivos estratégicos PROEX

Dentro do Organograma Funcional, a divisão de registro e certificação é o setor responsável pelo registro das atividades junto ao Sistema de Informações da Extensão (SIEX), acompanhamento e monitoramento das ações por meio de relatórios, atualizações das informações e outros procedimentos necessários à gestão da extensão na PROEX. Essas atividades são aprovadas por uma Câmara composta por representantes dos Centros de Ensino da UFES, em reuniões mensais, presidida pela Pró-Reitora de Extensão e secretariada pela Diretora da Divisão de Registro e Certificação. Todas as atividades referentes ao Planejamento e Gestão da Extensão são submetidas e deliberadas pela Câmara.

Para 2016, em conformidade com o PDI da Extensão 2014-2020, a “Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da universidade com a comunidade, interna e externa à UFES, desenvolvendo ações por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais e nacionais”. Entende-se que ao buscar atingir este objetivo também estaremos promovendo uma maior integração com a comunidade no atendimento às suas demandas.

### 4.1. Objetivos e Propostas de Atuação em 2016

Os objetivos propostos visando à meta de 2016 tiveram como ponto de partida os dados apresentados no relatório de 2015, em que foram verificados os seguintes resultados quantitativos da extensão universitária: 115 Programas; 521 Projetos; 65 Cursos e 105 Eventos, totalizando 806 ações de extensão.

Para atingir ao objetivo geral que é superar os números apresentados em 2015, traçou-se os seguintes objetivos e propostas de atuação:

- a) inserção de todas as ações de extensão no banco de dados do Siexbrasil;
- b) (re) conhecimento dos extensionistas, professores, estudantes, servidores e externos à comunidade universitária;
- c) integração dos campi com a Pró-Reitoria de Extensão;
- d) divulgação da extensão nos campi de Alegre e São Mateus, com a realização de eventos;
- e) divulgação da extensão nos eventos, como feiras, congressos e similares;
- f) (re) organização da estrutura administrativa interna;
- g) aumento da demanda de atendimento para o apoio a participações de extensionistas em atividades de extensão fora do Estado;
- h) incentivo à participação em editais de financiamento de projetos;
- i) fomento à extensão com materiais e equipamentos.

#### 4.2. Riscos e Ameaças e Estratégias para o Enfrentamento no curto e a médio prazos

- . Escassez de Recursos Humanos;
- . Informações sobre ações de extensão não alcançarem o público alvo;
- . Perda de Informações dada à inconstância do banco de dados;
- . Impossibilidade de solução de problemas técnicos apresentados pelo sistema;
- . Dispersão das iniciativas de agilização e dinamização dos registros da extensão;
- . Perda da credibilidade dos extensionistas e o tempo de resposta quanto à necessidade de registro da extensão e a perda de iniciativa de atendimento às demandas apresentadas dada a ineficiência do SIEX;
- . Segurança quanto às informações do banco de dados do Siex.

#### 4.3. Ações Mitigantes

## 5. Resultados alcançados em 2016 frente aos Objetivos Estratégicos

O grande desafio programado em 2016 foi minimizar projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão em 2016, por meio do atendimento às demandas voltadas à solução de questões de inclusão social, questões ambientais e ao desenvolvimento econômico social.

(1) Nesse sentido, buscou-se maior proximidade com as comunidades atendidas e a ampliação da participação nos programas institucionais já afetados e novas propostas apresentadas pela comunidade científica e tecnológica. O objetivo de longo e prazo determinado, registrado como projeto Solado (projeto não vinculado, a programa), universitária, demonstrado nos resultados e no Censo Superior da Educação como se verá a seguir.

(2) Somatória do público atendido nos projetos não vinculados aos programas.

(3) Professores que ministram aulas na instituição, envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(4) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(5) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do projeto seja com verba externa.

(6) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(8) Pessoas de outras IES ou comunidade externa envolvidas na execução dos projetos de extensão.

ÁREAS TEMÁTICAS	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	TOTAL
Comunicação Social	10330	35986	-	10520	56836
Cultura	16	68	11	10	105
	22610	96808	454	2250	122122
Direito Humano e Justiça	8	32	3	9	53
	1705	42119	350	2025	46199
Educação	30	121	26	34	210
	56265	607485	7392	9755	680897
Meio Ambiente	5	30	3	3	41
	12800	32534	1372	800	47506
Saúde	41	180	17	31	269
	37399	272363	833	6540	316905
Tecnologia e Produção	7	47	5	13	72
	10800	151590	153	6611	169154
Trabalho	3	14	1	-	18
	200	4650	60		4910
Multidisciplinar					
Total Atividades	115	521	66	104	805
Público Atendido/Ação	152109	1243535	10614	38501	1444529

Q02. Número total de projetos não vinculados, público atendido, e pessoas envolvidas na execução por área temática de extensão, em 2016:

(1) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado (projeto não vinculado a programa).

(2) Somatória do público atendido nos projetos não vinculados aos programas.

(3) Professores que ministram aulas na instituição, envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(4) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(5) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do projeto seja com verba externa.

(6) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(8) Pessoas de outras IES ou comunidade externa envolvidas na execução dos projetos de extensão.

Observação: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre, no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um projeto e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE PROGRAMAS	TOTAL DE PROJETOS VINCULADOS AOS PROGRAMAS	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO
COMUNICAÇÃO	2	1	13.000
CULTURA	10	6	20.700
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	7	4	3.175
EDUCAÇÃO	22	24	146.511
MEIO AMBIENTE	5	6	2.771
SAÚDE	38	50	60.394
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	8	9	108.100
TRABALHO	2	-	3.100
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>1243535</b>	<b>1243535</b>

#### EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO

DA PRÓPRIA IES						TOTAL
DOCENTES	BOLSISTAS	N/BOLSISTAS	PÓS-GRAD.	TÉCNICOS	EXTERNOS	
4	1	8	-	1	-	14
8	-	8	-	6	-	22
12	7	47	-	-	-	66
46	23	46	-	5	5	125
15	11	45	-	-	-	71
145	29	70	-	1	2	247
8	-	-	-	1	-	9
3	-	1	-	-	-	4
<b>917</b>	<b>185</b>	<b>1479</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>152</b>	<b>558</b>

Q03. Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão presencial, segundo a área do conhecimento (CNPq), oferecidos em 2016:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	TOTAL DE CURSOS	TOTAL DE CARGA HORÁRIO	CONCLUINTE	EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO				TOTAL
				DA PRÓPRIA IES				
				DOCENTES	TÉCNICOS	ETUDANTES	EXTERNOS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	8	30	2	-	15	-	17
CIÊNCIAS DA SAÚDE	13	112	651	47	-	22	3	72
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS	4	114	127	4	-	2	1	7
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	48	80	8	1	11	-	20
ENGENHARIA/TECNOLOGIA	3	46	300	3	2	-	-	5
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	7	138	250	64	3	50	4	121
<b>TOTAL ATÉ 30 HORAS</b>	<b>31</b>	<b>466</b>	<b>1438</b>	<b>128</b>	<b>6</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>242</b>
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	240	40	7	-	-	-	7
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4	481	833	24	1	18	18	61
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	1	45	50	-	1	6	-	7
CIÊNCIAS HUMANAS	27	2.592	12.540	34	13	2	14	63
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	450	170	7	-	6	-	13
ENGENHARIA/TECNOLOGIA	1	48	20	1	-	1	-	2
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	3	460	302	3	1	4	-	8
<b>TOTAL MAIS DE 30 HORAS</b>	<b>41</b>	<b>4316</b>	<b>13955</b>	<b>76</b>	<b>16</b>	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>710</b>

Q04. Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão a distância, segundo a área de conhecimento CNPq, oferecidos em 2016:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	TOTAL DE CURSOS	TOTAL DE CARGA HORÁRIO	CONCLUINTES	EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO				TOTAL
				DA PRÓPRIA IES				
				DOCENTES	TÉCNICOS	ETUDANTES	EXTERNOS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
ENGENHARIA/TECNOLOGIA	-	-	-	-	-	-	-	-
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL ATÉ 30 HORAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	90	30	1	-	-	-	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	2	480	1150	3	-	-	8	11
CIÊNCIAS HUMANAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
ENGENHARIA/TECNOLOGIA	1	200	300	2	-	6	1	9
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL MAIS DE 30 HORAS</b>	<b>4</b>	<b>770</b>	<b>1.480</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>21</b>

Q05. Número total de eventos<sup>1</sup> desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2016:

ÁREAS TEMÁTICAS	CONGRESSO	SEMINÁRIO	CICLO DE DEBATE	EXPOSIÇÃO	ESPETÁCULO	EVENTO ESPORTIVO	FESTIVAL	OUTROS	TOTAL	TOTAL DE PÚBLICO PARTICIPANTE
COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CULTURA	-	2	2	1	-	-	-	4	9	870
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	6	-	-	-	-	-	-	6	2.550
EDUCAÇÃO	1	14	3	2	-	-	-	12	32	17.052
MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-	-	-	4	4	265
SAÚDE	-	12	-	-	-	-	-	15	27	9.772
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	-	7	-	2	-	-	-	7	16	6.857
TRABALHO	1	-	-	-	-	-	-	1	2	250
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>96</b>	<b>37.616</b>

Observação: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre, no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.



## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS EM 2016 FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

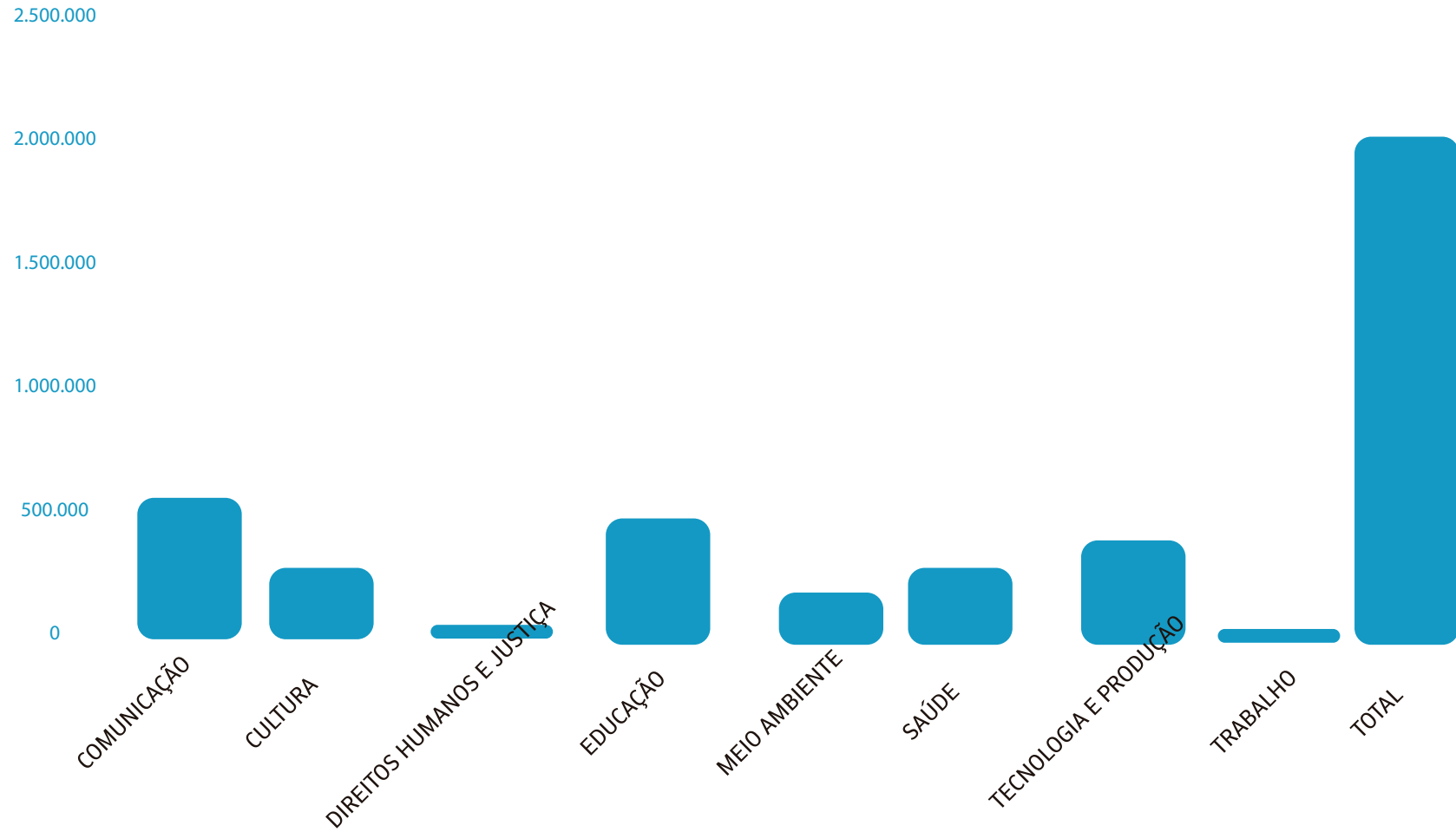
1) Ações Registradas e Público Atendido em 2016, considerando-se os programas e projetos ofertados à comunidade.

Q06. Quadro 06 - Ações e Público Atendido por Áreas Temáticas em 2016. Programas e Projetos

ÁREAS TEMÁTICAS	PROGRAMAS/PÚBLICO	PROJETOS VINCULADOS A PROGRAMAS	PROJETOS NÃO VINCULADOS/PÚBLICO	TOTAIS AÇÕES E PÚBLICO
Comunicação Social	2 13.000	4 10520	19 527.651	22 540.651
Cultura	10 20.700	10 2250	54 247.974	70 268.674
Direitos Humanos e Justiça	7 3.175	9 2025	29 12.668	40 15.843
Educação	22 146.511	34 9755	128 354.913	174 501.424
Meio Ambiente	5 2.771	3 800	26 154.407	37 157.178
Saúde	38 60.394	31 6540	177 177.881	265 238.275
Tecnologia e Produção	8 108.100	13 6611	39 221.917	56 330.017
Trabalho	2 3.100	-	16 5.265	18 8.365
<b>Total nº Ações/Público Atendido</b>	<b>94 357.751</b>	<b>104 38501</b>	<b>488 1.702.676</b>	<b>682 2.060.427</b>

## AÇÕES E PÚBLICO ATENDIDO POR ÁREAS TEMÁTICAS EM 2016 PROGRAMAS E PROJETOS (PÚBLICO)

  
PÚBLICO



## Público Atendido

O público atendido em 2016 foi de 2.060.427, considerando-se as informações do Siexbrasil. Esse público, em sua maioria, foi beneficiado por ações de extensão nas áreas de Comunicação, Educação e Tecnologia com maior concentração na área de Comunicação, com 540.651, Educação com 501.424, seguidas de Tecnologia, com 330.017 atendimentos.

Os resultados apontam um dado interessante que é o aumento do número de público beneficiado com ações da área de Tecnologia que, em 2016, superou os atendimentos em áreas reconhecidamente com maior demanda de ações. Este dado pode ser justificado pela oferta de ações de grande abrangência de público, como eventos, na área de ciências e tecnologia, a exemplo de museus, mostras de ciências, planetário e outros.

### 2) Ações Registradas e Público Atendido em 2016, por Unidades:

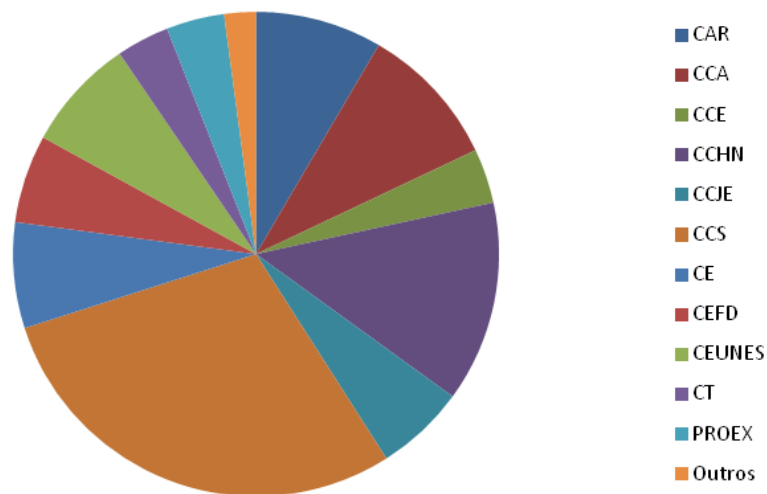
O quadro a seguir apresenta a distribuição de ações por Unidades/Centros e o público total atendido, em que o Centro de Artes (CAR) aparece com o maior número de atendimentos (623.415) seguido pelo Centro Universitário Norte do E Santo (CEUNES) com (355.414).

Quadro 07 – Ações/Tipos e Público Atendido por Unidades em 2016

UNIDADES	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	ATIVIDADES	PÚBLICO
CAR	8 25.200	49 596.988	9 357	6 870	72	623.415
CCA	2 52.000	71 59.939	3 1.530	5 1.650	81	115.119
CCE	1 80.600	26 247.810	2 80	2 10.750	31	339.240
CCHN	13 10.781	69 49.003	17 905	15 4.700	114	65.389
CCJE	9 4.565	30 19.727	2 170	10 2.722	51	27.184
CCS	34 115.755	172 170.280	13 780	29 10.677	248	297.492
CE	6 9.480	38 26.022	9 12.045	7 1.500	60	49.047
CEFD	3 3.470	45 104.563	2 202	-	50	108.235
CEUNES	3 10.600	43 341.890	6 224	12 2.700	64	355.414
CT	2 2.000	20 45.890	3 280	5 380	30	48.550
PROEX	7 31.600	18 4.674	6 300	2 1.050	33	37.624
OUTROS	6 11.700	7 35.890	2 60	3 617	18	48.267
<b>TOTAIS</b>	<b>94</b> <b>357.751</b>	<b>588</b> <b>1.702.676</b>	<b>74</b> <b>16.933</b>	<b>96</b> <b>37.616</b>	<b>852</b>	<b>2.114.976</b>

Dados do CCA antigo. Não foi possível inserir o CCAE e CCENS no Sistema de Dados da Extensão.

### Ações/Tipos e Público Atendido por Unidades em 2016 (Total Atividades/Unidades)



De acordo com o gráfico acima, observa-se maior oferta de extensão pelo CCS, com 248; seguido do CCHN, com 114, e CCA, com 81 ações. No caso do CCS e do CCA, acredita-se que os números registrados são consequência da política de trabalho docente e da oferta de novos cursos de graduação para a área de saúde. A redução da oferta de ações em algumas unidades, como foi observado comparando-se com os dados de 2015, pode ser atribuída a..

Os dados apresentados em 2016 apontam uma avaliação positiva quanto ao número de ações registradas no SIEX, total de 852, superando o registro de 2015, com 806 ações.

ANOS	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	TOTAL
2015	115	521	65	105	806
2016	94	588	74	96	852

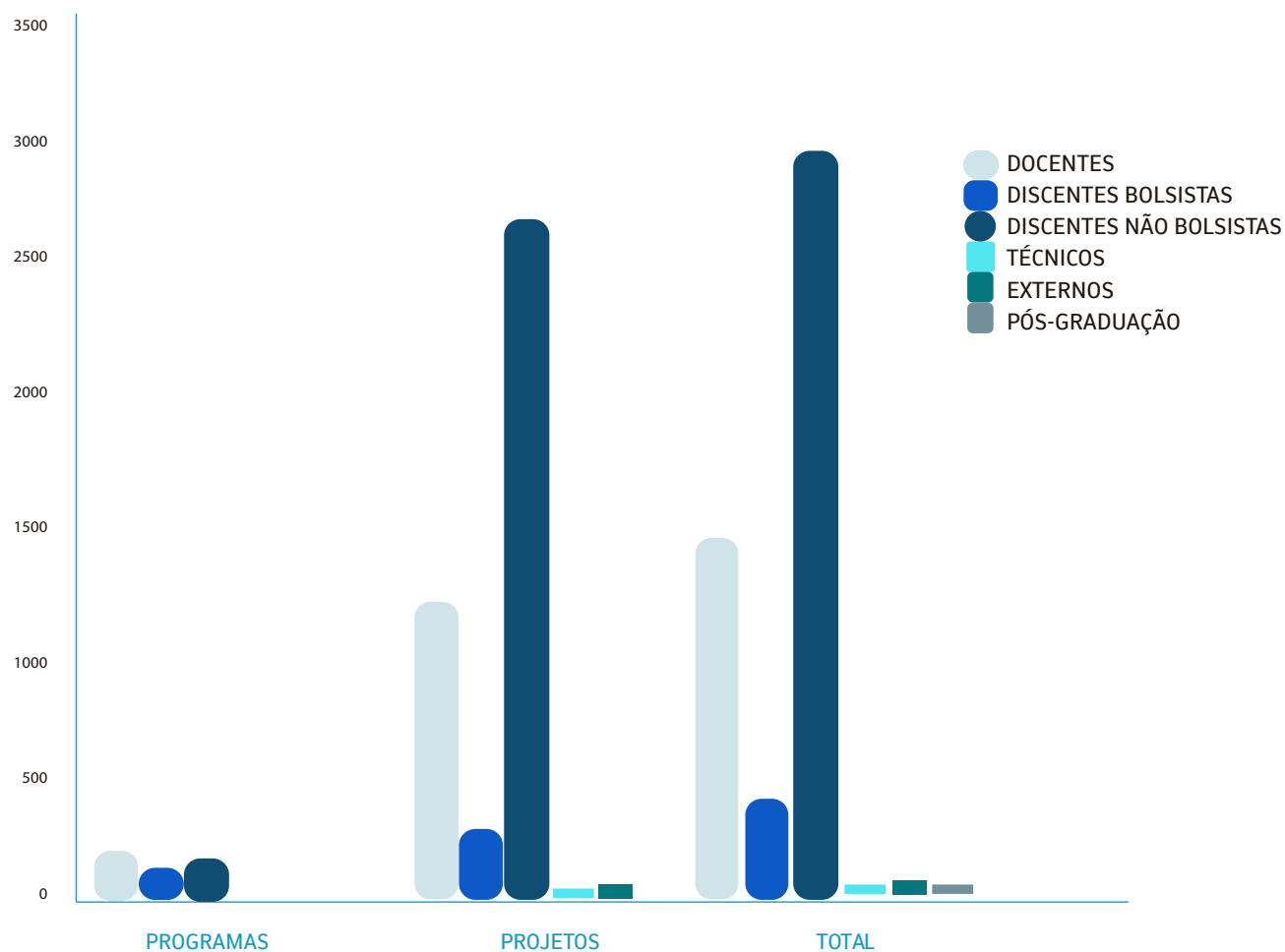
3) Quanto à participação das equipes nas Ações Registradas em 2016, considerando-se os programas e projetos ofertados à comunidade.

O Quadro 08 apresenta a quantificação de participantes em atividades de extensão, bem como a categoria funcional e forma de participação:

Quadro 08 - Participantes de Equipes em Programas e Projetos de Extensão em 2016

AÇÕES	DOCENTES	ALUNOS DE GRADUAÇÃO		PÓS-GRADUAÇÃO	TÉCNICOS EXTERNOS	TOTAL	
		BOLSISTAS	N/BOLSISTAS				
PROGRAMAS	241	71	225	-	14	7	558
PROJETOS	1.279	285	2.781	-	16	28	4.389
<b>TOTAL</b>	<b>1.520</b>	<b>356</b>	<b>3.006</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>4.947</b>

Quanto aos participantes, observa-se o aumento do número de discentes sem bolsa de extensão - 3.006 voluntários, o que aponta a necessidade urgente de uma política de concessão de bolsas para atendimento a essa demanda, visto que apenas 356 discentes são contemplados com esse benefício. Buscando atender a um número maior de extensionistas com bolsas, a Câmara de Extensão tem buscado o apoio de parcerias diversas e estimulado a participação em processos de fomento à extensão na busca de recursos para novas bolsas de extensão.



Outro dado a se considerar é a participação de técnicos e de pessoas da comunidade nas equipes dos programas e projetos de extensão. Esse tipo de participação ainda é pouco observado, podendo atribuir como motivo o desconhecimento das normas de extensão, contidas na Resolução 46/2014 do CEPE.

## 1. Ações de Extensão em 2016

As Ações de Extensão em 2016 totalizaram 852 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. As Resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, como bolsas e participação de eventos e outros relacionados à extensão, levando a um maior incremento no registro das atividades, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho.

Os números da extensão obtidos do banco de dados do Siex apontam que a maioria das ações são projetos, com 588 registros; seguidos dos programas, com 94, cursos com 74, eventos 96, totalizando 852 ações cadastradas. Vale lembrar que embora seja grande o número de publicações e produtos gerados pela extensão, essa categoria de atividades não é devidamente informada, assim como outros serviços oferecidos pela Universidade em forma de projetos. Registra-se ainda que as Prestações de Serviços são cadastradas na categoria de programas e projetos.

Como já mencionado, em 2016, o planejamento da Pró-Reitoria de Extensão foi determinado a partir do estabelecimento da meta que teve como ponto de partida superar os dados de 2015. Para tanto se fez necessário uma ampla revisão do plano de trabalho de 2015, oportunidade em que foi possível avaliar os procedimentos empregados com vistas à promover o incremento nos registros de ações. implementação de ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de extensão e ampliação dos serviços prestados pela Universidade, forma a aprofundar o compromisso social da Instituição.

Se considerarmos, no entanto, que ainda há muito de extensão em realização no dia a dia da universidade, como eventos, entre outros, sem o devido registro e cadastro no banco de dados do Siexbrasil, e a expansão dos campi São Mateus e de Alegre (desmembramento em dois centros de ensino), é possível que a meta atingida em 2016, que superou em 50% a meta de 2015, também seja superada em 2017.

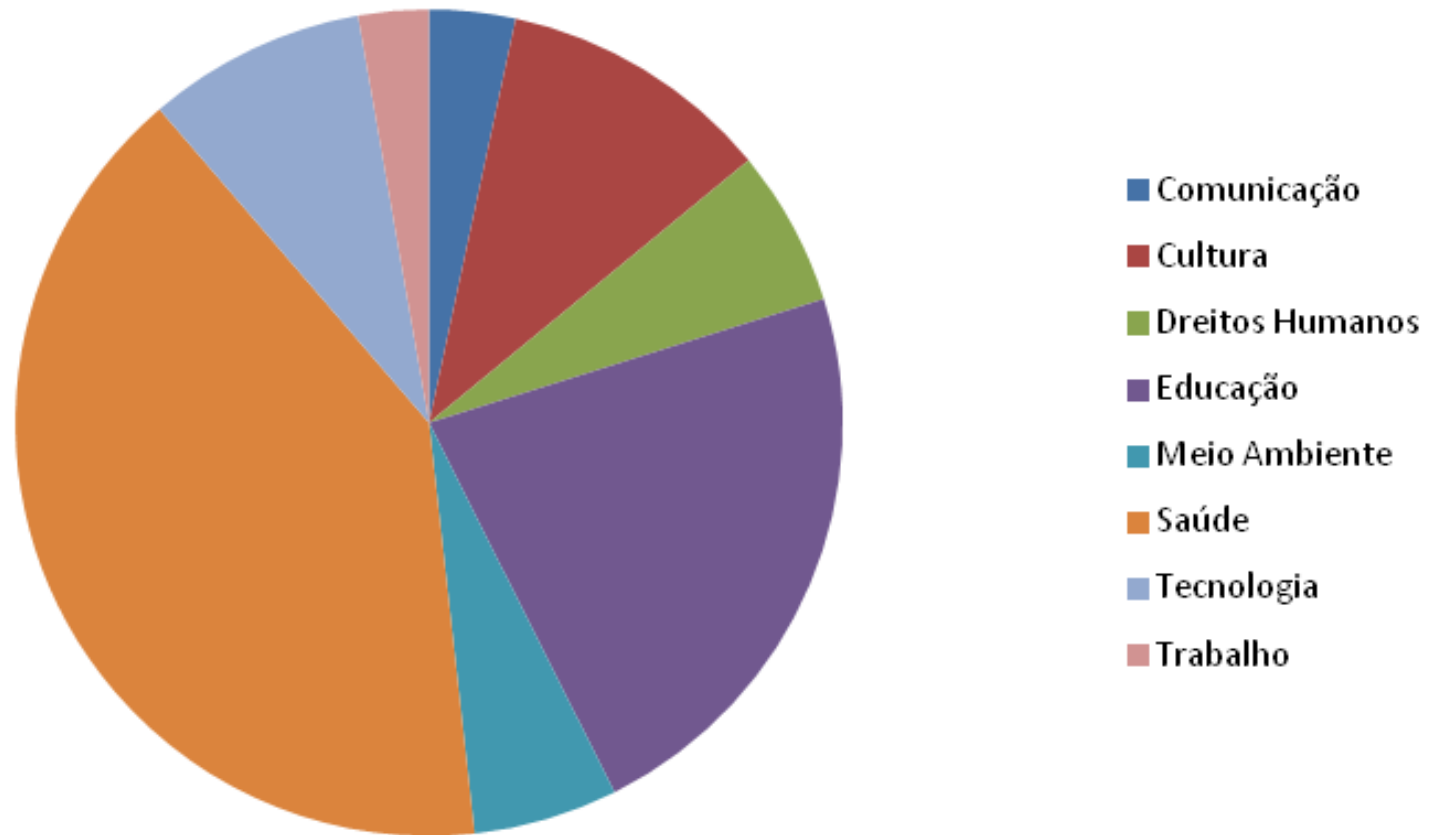
## 2. Público Atendido

O público atendido em 2016 foi de 2.060.427, considerando-se apenas as informações do Siexbrasil. Esse público, em sua maioria, foi beneficiado, por projetos e programas de extensão em todas as oito áreas, com maior concentração na área de Comunicação, com 540.651; Educação com 501.424; seguidas da Tecnologia e Produção, com 330.017. Os dados apontam uma concentração maior de público na área de Comunicação. Em 2015 registrou-se um total de 1.351.989 atendimentos, o que demonstra um crescimento de pelo menos 50% .

No gráfico abaixo a distribuição de ações e público por áreas temáticas de extensão:



## Ações e Público Atendido por Áreas Temáticas em 2016 Programas e Projetos (Total de Ações)



### 3. Participação Docente e Discente

Fato muito importante a se analisar é o significativo aumento do número de extensionistas, com 1.520 docentes; 356 bolsistas; 3.006 voluntários; 23 alunos da pós-graduação; 30 técnicos e 35 pessoas da comunidade externa. Em 2016, participaram das ações de extensão 4.947 extensionistas. Estima-se que o número de voluntários tenha sido maior, uma vez que muitos coordenadores deixam de cadastrar os alunos em suas equipes de trabalhos.

Numa breve análise dos dados de produção apresentados neste relatório, podemos destacar um crescente movimento de ampliação e percepção do papel da Extensão Universitária na UFES.